



**CONEPE 2018**  
**V CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

*Ciência para promoção da equidade.*

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **Levantamento do uso de laboratório no ensino de química em escolas públicas e avaliação do ensino-aprendizagem por meio de comparativos com a média nacional do ENEM**

**ANDRÉIA BOECHAT DELATORRE, LETÍCIA MAIARA BARROS, CRISTIANE DE JESUS AGUIAR, THIAGO DE FREITAS ALMEIDA e GEORGIA PEIXOTO BECHARA MOTHE**

Levando em consideração a atual realidade da educação no Brasil, onde a maioria das escolas públicas não possui laboratórios nem materiais didáticos adequados. Esse projeto de extensão serve como suporte na compreensão de conceitos fundamentais de química abordada em sala de aula, colaborando para a aprendizagem do aluno, além de ir ao encontro da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a qual preconiza a apresentação de conceitos explorados com base no cotidiano do aluno. Esse trabalho tem por objetivo diagnosticar o uso de experimentação no ensino de química das escolas públicas de nível médio da Cidade de Macaé/RJ, visando buscar alternativas para aprimorar o conhecimento, por meio da realização de práticas que se adéquem a realidade das escolas. Inicialmente a pesquisa buscou conhecer o problema estrutural, para encontrar as ferramentas e as ações necessárias para a inserção do projeto. Os dados levantados mostram que Macaé possui 15 escolas de nível médio, dessas 47% possuem a modalidade EJA (educação de jovens e adultos), sendo que somente uma possui essa modalidade regular, as demais são supletivos. O levantamento mostrou ainda que 53% das escolas não possuem laboratório de ciências e desses somente 37,5 conseguem usar o laboratório de maneira efetiva, os outros 62,5 não usam, ou usam parcialmente por falta de recursos. Além disso, foi estudado o desempenho dos alunos de 2015-2017, por meio dados do ENEM disponíveis na literatura na área de ciências e suas tecnologias. Esses resultados revelaram que em 2016 e 2017, somente três escolas alcançaram a média nacional (482,3 pontos em 2016 e 510,6 pontos em 2017), sendo que 6,66% dessas não possuem dados representativos nos dois anos de referência. Apesar dos dados serem alarmantes, quando confrontados com os de 2015, a pesquisa mostra que houve um crescimento, visto que nesse ano somente uma escola ficou dentro da média nacional (478,8 pontos). Esse estudo preliminar permitiu concluir que mesmo a instituição possuindo laboratório, o uso não é frequente e que pouco se busca em novos recursos para tornarem a aula mais interessante. Isso, talvez, explique a falta de interesse dos alunos na área de ciências, bem como seus baixos índices de avaliação e grande déficit de aprendizagem. Isso mostra que o desenvolvimento do projeto pode contribuir de forma efetiva no processo de ensino-aprendizagem, pois a experimentação permite a compreensão da natureza da ciência e dos seus conceitos.

Palavras-chave: aula prática. ensino-aprendizagem. ensino de química.